



## CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 2º ANO (1º CICLO)

### - MATEMÁTICA -

DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	MENÇÕES
<b>Números e Operações</b>  Números naturais	<i>Conhecer os numerais ordinais</i>	1. Utiliza sempre corretamente os numerais ordinais até «vigésimo».	MB
		1. Utiliza corretamente os numerais ordinais até «vigésimo».	B
		1. Nem sempre utiliza corretamente os numerais ordinais até «vigésimo».	S
		1. Raramente utiliza corretamente os numerais ordinais até «vigésimo».	I
		1. Nunca utiliza corretamente os numerais ordinais até «vigésimo».	F
	<i>Contar até mil</i>	1. Estende adequadamente as regras de construção dos numerais cardinais até mil. 2. Efetua sempre contagens de 2 em 2, de 5 em 5, de 10 em 10 e de 100 em 100.	MB
		1. Estende na maior parte das vezes as regras de construção dos numerais cardinais até mil. 2. Efetua na maior parte das vezes contagens de 2 em 2, de 5 em 5, de 10 em 10 e de 100 em 100.	B
		1. Nem sempre estende as regras de construção dos numerais cardinais até mil. 2. Nem sempre efetua contagens de 2 em 2, de 5 em 5, de 10 em 10 e de 100 em 100.	S
		1. Estende com bastante dificuldade as regras de construção dos numerais cardinais até mil. 2. Raramente efetua contagens de 2 em 2, de 5 em 5, de 10 em 10 e de 100 em 100.	I
		1. Não estende as regras de construção dos numerais cardinais até mil. 2. Nunca efetua contagens de 2 em 2, de 5 em 5, de 10 em 10 e de 100 em 100.	F
	<i>Reconhecer a paridade</i>	1. Distingue com facilidade os números pares dos números ímpares utilizando objetos ou desenhos e efetuando emparelhamentos. 2. Identifica facilmente um número par como uma soma de parcelas iguais a 2 e reconhece sem dificuldade que um número é par quando é a soma de duas parcelas iguais. 3. Reconhece sempre a alternância dos números pares e ímpares na ordem natural e a paridade de um número através do algarismo das unidades.	MB
		1. Distingue na maior parte das vezes os números pares dos números ímpares utilizando objetos ou desenhos e efetuando emparelhamentos. 2. Identifica quase sempre sem falhas um número par como uma soma de parcelas iguais a 2 e reconhece quase sempre que um número é par quando é a soma de duas parcelas iguais.	B



Sistema de numeração decimal	Descodificar o sistema de numeração decimal	3. Reconhece muitas vezes a alternância dos números pares e ímpares na ordem natural e a paridade de um número através do algarismo das unidades.	
		1. Nem sempre distingue os números pares dos números ímpares utilizando objetos ou desenhos e efetuando emparelhamentos. 2. Nem sempre identifica um número par como uma soma de parcelas iguais a 2 e nem sempre reconhece que um número é par quando é a soma de duas parcelas iguais. 3. Nem sempre reconhece a alternância dos números pares e ímpares na ordem natural e a paridade de um número através do algarismo das unidades.	S
		1. Distingue com falhas muito significativas os números pares dos números ímpares utilizando objetos ou desenhos e efetuando emparelhamentos. 2. Identifica com falhas muito significativas um número par como uma soma de parcelas iguais a 2 e reconhece com falhas que um número é par quando é a soma de duas parcelas iguais. 3. Reconhece com falhas muito significativas a alternância dos números pares e ímpares na ordem natural e a paridade de um número através do algarismo das unidades.	I
		1. Não distingue os números pares dos números ímpares utilizando objetos ou desenhos e efetuando emparelhamentos. 2. Não identifica um número par como uma soma de parcelas iguais a 2 e nem reconhece que um número é par quando é a soma de duas parcelas iguais. 3. Não reconhece a alternância dos números pares e ímpares na ordem natural e a paridade de um número através do algarismo das unidades.	F
		1. Designa sem falhas cem unidades por uma centena e reconhece sem falhas que uma centena é igual a dez dezenas. 2. Lê e representa sem falhas qualquer número natural até 1000, identificando o valor posicional dos algarismos que o compõem. 3. Compara sem apresentar falhas números naturais até 1000 utilizando os símbolos «<» e «>».	MB
		1. Designa com muita correção cem unidades por uma centena e reconhece que uma centena é igual a dez dezenas. 2. Lê e representa com muita correção qualquer número natural até 1000, identificando o valor posicional dos algarismos que o compõem. 3. Compara muitas vezes números naturais até 1000 utilizando os símbolos «<» e «>».	B



Adição e Subtração		<p>1. Designa com algumas falhas com unidades por uma centena e reconhece que uma centena é igual a dez dezenas.</p> <p>2. Lê e representa com algumas falhas qualquer número natural até 1000, identificando o valor posicional dos algarismos que o compõem.</p> <p>3. Nem sempre compara números naturais até 1000 utilizando os símbolos «&lt;» e «&gt;».</p>	S	
		<p>1. Designa com falhas muito significativas com unidades por uma centena e reconhece que uma centena é igual a dez dezenas.</p> <p>2. Lê e representa com falhas muito significativas qualquer número natural até 1000, identificando o valor posicional dos algarismos que o compõem.</p> <p>3. Raramente compara números naturais até 1000 utilizando os símbolos «&lt;» e «&gt;».</p>	I	
		<p>1. Não designa com unidades por uma centena e não reconhece que uma centena é igual a dez dezenas.</p> <p>2. Não lê nem representa qualquer número natural até 1000, identificando o valor posicional dos algarismos que o compõem.</p> <p>3. Não compara números naturais até 1000 utilizando os símbolos «&lt;» e «&gt;».</p>	F	
	<i>Adicionar e subtrair números naturais</i>		<p>1. Sabe de memória sem apresentar falhas a soma de dois quaisquer números de um algarismo.</p> <p>2. Subtrai sem falhas fluentemente números naturais até 20.</p> <p>3. Adiciona ou subtrai mentalmente sem falhas 10 e 100 de um número com três algarismos.</p> <p>4. Adiciona dois ou mais números naturais sem falhas cuja soma seja inferior a 1000, privilegiando a representação vertical do cálculo.</p> <p>5. Subtrai dois números naturais sem falhas até 1000, privilegiando a representação vertical do cálculo.</p>	MB
			<p>1. Sabe de memória muitas vezes a soma de dois quaisquer números de um algarismo.</p> <p>2. Subtrai fluentemente quase sempre sem falhas números naturais até 20.</p> <p>3. Adiciona ou subtrai mentalmente quase sempre sem falhas 10 e 100 de um número com três algarismos.</p> <p>4. Adiciona muitas vezes dois ou mais números naturais cuja soma seja inferior a 1000, privilegiando a representação vertical do cálculo.</p> <p>5. Subtrai quase sempre sem falhas dois números naturais até 1000, privilegiando a representação vertical do cálculo.</p>	B
			<p>1. Sabe de memória a soma de dois quaisquer números de um algarismo.</p> <p>2. Subtrai fluentemente números naturais até 20.</p> <p>3. Adiciona ou subtrai mentalmente 10 e 100 de um número com três algarismos.</p>	S



		<p>4. Adiciona dois ou mais números naturais cuja soma seja inferior a 1000, privilegiando a representação vertical do cálculo.</p> <p>5. Subtrai dois números naturais até 1000, privilegiando a representação vertical do cálculo.</p>	
		<p>1. Sabe com falhas muito significativas a soma de dois quaisquer números de um algarismo.</p> <p>2. Subtrai com falhas números naturais até 20.</p> <p>3. Adiciona ou subtrai mentalmente com falhas muito significativas 10 e 100 de um número com três algarismos.</p> <p>4. Adiciona com falhas dois ou mais números naturais cuja soma seja inferior a 1000, privilegiando a representação vertical do cálculo.</p> <p>5. Subtrai com falhas dois números naturais até 1000, privilegiando a representação vertical do cálculo.</p>	I
		<p>1. Não sabe de memória a soma de dois quaisquer números de um algarismo.</p> <p>2. Não subtrai fluentemente números naturais até 20.</p> <p>3. Não adiciona nem subtrai mentalmente 10 e 100 de um número com três algarismos.</p> <p>4. Não adiciona dois ou mais números naturais cuja soma seja inferior a 1000, privilegiando a representação vertical do cálculo.</p> <p>5. Não subtrai dois números naturais até 1000, privilegiando a representação vertical do cálculo.</p>	F
	<i>Resolver problemas</i>	<p>1. Resolve problemas sem apresentar falhas de um ou dois passos envolvendo situações de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar.</p>	MB
		<p>1. Resolve problemas muitas vezes de um ou dois passos envolvendo situações de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar.</p>	B
		<p>1. Resolve problemas de um ou dois passos envolvendo situações de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar.</p>	S
		<p>1. Resolve problemas com falhas muito significativas de um ou dois passos envolvendo situações de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar.</p>	I
		<p>1. Não resolve problemas de um ou dois passos envolvendo situações de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar.</p>	F
	<i>Multiplicar números naturais</i>	<p>1. Efetua multiplicações sem falhas adicionando parcelas iguais, envolvendo números naturais até 10, por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas.</p> <p>2. Utiliza corretamente sem falhas, o símbolo «x» e os termos «fator» e «produto».</p> <p>3. Efetua sem falhas uma dada multiplicação fixando dois conjuntos disjuntos e contando o número de pares que se podem formar com um elemento de cada, por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas.</p>	MB



Multiplicação	<p>4. Reconhece sem falhas que o produto de qualquer número por 1 é igual a esse número e que o produto de qualquer número por 0 é igual a 0.</p> <p>5. Reconhece sem falhas a propriedade comutativa da multiplicação contando o número de objetos colocados numa malha retangular e verificando que é igual ao produto, por qualquer ordem, do número de linhas pelo número de colunas.</p> <p>6. Calcula sem falhas o produto de quaisquer dois números de um algarismo.</p> <p>7. Constrói e sabe de memória sem falhas as tabuadas do 2, do 3, do 4, do 5, do 6 e do 10.</p> <p>8. Utiliza adequadamente sem falhas os termos «dobro», «triplo», «quádruplo» e «quíntuplo».</p>	
	<p>1. Efetua multiplicações com muita correção adicionando parcelas iguais, envolvendo números naturais até 10, por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas.</p> <p>2. Utiliza muitas vezes corretamente o símbolo «x» e os termos «fator» e «produto».</p> <p>3. Efetua com muita correção uma dada multiplicação fixando dois conjuntos disjuntos e contando o número de pares que se podem formar com um elemento de cada, por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas.</p> <p>4. Reconhece muitas vezes que o produto de qualquer número por 1 é igual a esse número e que o produto de qualquer número por 0 é igual a 0.</p> <p>5. Reconhece muitas vezes a propriedade comutativa da multiplicação contando o número de objetos colocados numa malha retangular e verificando que é igual ao produto, por qualquer ordem, do número de linhas pelo número de colunas.</p> <p>6. Calcula com muita correção o produto de quaisquer dois números de um algarismo.</p> <p>7. Constrói e sabe muitas vezes de memória as tabuadas do 2, do 3, do 4, do 5, do 6 e do 10.</p> <p>8. Utiliza adequadamente muitas vezes, os termos «dobro», «triplo», «quádruplo» e «quíntuplo».</p>	B
	<p>1. Efetua multiplicações adicionando parcelas iguais, envolvendo números naturais até 10, por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas.</p> <p>2. Utiliza o símbolo «x» e os termos «fator» e «produto».</p> <p>3. Efetua uma dada multiplicação fixando dois conjuntos disjuntos e contando o número de pares que se podem formar com um elemento de cada, por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas.</p>	S



		<p>4. Reconhece que o produto de qualquer número por 1 é igual a esse número e que o produto de qualquer número por 0 é igual a 0.</p> <p>5. Reconhece a propriedade comutativa da multiplicação contando o número de objetos colocados numa malha retangular e verificando que é igual ao produto, por qualquer ordem, do número de linhas pelo número de colunas.</p> <p>6. Calcula o produto de quaisquer dois números de um algarismo.</p> <p>7. Nem sempre constrói nem sabe de memória as tabuadas do 2, do 3, do 4, do 5, do 6 e do 10.</p> <p>8. Utiliza os termos «dobro», «triplo», «quádruplo» e «quíntuplo».</p>	
		<p>1. Efetua com falhas multiplicações adicionando parcelas iguais, envolvendo números naturais até 10, por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas.</p> <p>2. Utiliza com falhas o símbolo «x» e os termos «fator» e «produto».</p> <p>3. Efetua com falhas uma dada multiplicação fixando dois conjuntos disjuntos e contando o número de pares que se podem formar com um elemento de cada, por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas.</p> <p>4. Reconhece com falhas que o produto de qualquer número por 1 é igual a esse número e que o produto de qualquer número por 0 é igual a 0.</p> <p>5. Reconhece com falhas a propriedade comutativa da multiplicação contando o número de objetos colocados numa malha retangular e verificando que é igual ao produto, por qualquer ordem, do número de linhas pelo número de colunas.</p> <p>6. Calcula com falhas o produto de quaisquer dois números de um algarismo.</p> <p>7. Constrói com falhas e não sabe de memória as tabuadas do 2, do 3, do 4, do 5, do 6 e do 10.</p> <p>8. Utiliza com falhas os termos «dobro», «triplo», «quádruplo» e «quíntuplo».</p>	I
		<p>1. Não efetua multiplicações adicionando parcelas iguais, envolvendo números naturais até 10, por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas.</p> <p>2. Não utiliza corretamente o símbolo «x» e os termos «fator» e «produto».</p> <p>3. Não efetua uma dada multiplicação fixando dois conjuntos disjuntos e contando o número de pares que se podem formar com um elemento de cada, por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas.</p> <p>4. Não reconhece que o produto de qualquer número por 1 é igual a esse número e que o produto de qualquer número por 0 é igual a 0.</p>	F



Divisão inteira		<p>5. Não reconhece a propriedade comutativa da multiplicação contando o número de objetos colocados numa malha retangular e verificando que é igual ao produto, por qualquer ordem, do número de linhas pelo número de colunas.</p> <p>6. Não calcula o produto de quaisquer dois números de um algarismo.</p> <p>7. Não constrói nem sabe de memória as tabuadas do 2, do 3, do 4, do 5, do 6 e do 10.</p> <p>8. Não utiliza adequadamente os termos «dobro», «triplo», «quádruplo» e «quíntuplo».</p>	
	<i>Resolver problemas</i>	1. Resolve sem apresentar falhas problemas de um ou dois passos envolvendo situações multiplicativas nos sentidos aditivo e combinatório.	MB
		1. Resolve muitas vezes problemas de um ou dois passos envolvendo situações multiplicativas nos sentidos aditivo e combinatório.	B
		1. Nem sempre resolve problemas de um ou dois passos envolvendo situações multiplicativas nos sentidos aditivo e combinatório.	S
		1. Resolve com falhas muito significativas problemas de um ou dois passos envolvendo situações multiplicativas nos sentidos aditivo e combinatório.	I
		1. Não resolve problemas de um ou dois passos envolvendo situações multiplicativas nos sentidos aditivo e combinatório.	F
	<i>Efetuar divisões exatas de números naturais</i>	<p>1. Efetua sem falhas divisões exatas envolvendo divisores até 10 e dividendos até 20 por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas.</p> <p>2. Utiliza corretamente sem falhas, o símbolo «:» e os termos «dividendo», «divisor» e «quociente».</p> <p>3. Relaciona sem falhas a divisão com a multiplicação, sabendo que o quociente é o número que se deve multiplicar pelo divisor para obter o dividendo.</p> <p>4. Efetua sem falhas divisões exatas utilizando as tabuadas de multiplicação já conhecidas.</p> <p>5. Utiliza adequadamente sem falhas os termos «metade», «terça parte», «quarta parte» e «quinta parte», relacionando-os respetivamente com o dobro, o triplo, o quádruplo e o quántuplo.</p>	MB
		<p>1. Efetua com muita correção divisões exatas envolvendo divisores até 10 e dividendos até 20 por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas.</p> <p>2. Utiliza corretamente o símbolo «:» e os termos «dividendo», «divisor» e «quociente».</p> <p>3. Relaciona a divisão com a multiplicação, sabendo que o quociente é o número que se deve multiplicar pelo divisor para obter o dividendo.</p> <p>4. Efetua com correção divisões exatas utilizando as tabuadas de multiplicação já conhecidas.</p>	B



	<p>5. Utiliza adequadamente com correção os termos «metade», «terça parte», «quarta parte» e «quinta parte», relacionando-os respetivamente com o dobro, o triplo, o quádruplo e o quántuplo.</p>		
	<p>1. Nem sempre efetua divisões exatas envolvendo divisores até 10 e dividendos até 20 por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas.</p> <p>2. Nem sempre utiliza o símbolo «:» e os termos «dividendo», «divisor» e «quociente».</p> <p>3. Nem sempre relaciona a divisão com a multiplicação, sabendo que o quociente é o número que se deve multiplicar pelo divisor para obter o dividendo.</p> <p>4. Nem sempre efetua divisões exatas utilizando as tabuadas de multiplicação já conhecidas.</p> <p>5. Nem sempre utiliza adequadamente os termos «metade», «terça parte», «quarta parte» e «quinta parte», relacionando-os respetivamente com o dobro, o triplo, o quádruplo e o quántuplo.</p>		S
	<p>1. Efetua com falhas divisões exatas envolvendo divisores até 10 e dividendos até 20 por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas.</p> <p>2. Utiliza com falhas o símbolo «:» e os termos «dividendo», «divisor» e «quociente».</p> <p>3. Relaciona com falhas a divisão com a multiplicação, sabendo que o quociente é o número que se deve multiplicar pelo divisor para obter o dividendo.</p> <p>4. Efetua com falhas divisões exatas utilizando as tabuadas de multiplicação já conhecidas.</p> <p>5. Utiliza com falhas os termos «metade», «terça parte», «quarta parte» e «quinta parte», relacionando-os respetivamente com o dobro, o triplo, o quádruplo e o quántuplo.</p>		I
	<p>1. Não efetua divisões exatas envolvendo divisores até 10 e dividendos até 20 por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas.</p> <p>2. Não utiliza corretamente o símbolo «:» e os termos «dividendo», «divisor» e «quociente».</p> <p>3. Não relaciona a divisão com a multiplicação, sabendo que o quociente é o número que se deve multiplicar pelo divisor para obter o dividendo.</p> <p>4. Não efetua divisões exatas utilizando as tabuadas de multiplicação já conhecidas.</p> <p>5. Não utiliza adequadamente os termos «metade», «terça parte», «quarta parte» e «quinta parte», nem os relaciona respetivamente com o dobro, o triplo, o quádruplo e o quántuplo.</p>		F
	<p>1. Resolve sem apresentar falhas problemas de um passo envolvendo situações de partilha equitativa e de agrupamento.</p>		MB





Números racionais não negativos	<i>Resolver problemas</i>	1. Resolve muitas vezes problemas de um passo envolvendo situações de partilha equitativa e de agrupamento.	B
		1. Resolve problemas de um passo envolvendo situações de partilha equitativa e de agrupamento.	S
		1. Resolve com falhas problemas de um passo envolvendo situações de partilha equitativa e de agrupamento.	I
		1. Não resolve problemas de um passo envolvendo situações de partilha equitativa e de agrupamento.	F
	<i>Dividir a unidade</i>	1. Fixa corretamente sem falhas um segmento de reta como unidade e identificar $\frac{1}{2}$ , $\frac{1}{3}$ , $\frac{1}{4}$ , $\frac{1}{5}$ , $\frac{1}{10}$ , $\frac{1}{100}$ e $\frac{1}{1000}$ como números, iguais à medida do comprimento de cada um dos segmentos de reta resultantes da decomposição da unidade em respetivamente dois, três, quatro, cinco, dez, cem e mil segmentos de reta de igual comprimento. 2. Fixa corretamente sem falhas um segmento de reta como unidade e representar números naturais e as frações $\frac{1}{2}$ , $\frac{1}{3}$ , $\frac{1}{4}$ , $\frac{1}{5}$ e $\frac{1}{10}$ por pontos de uma semirreta dada, representando o zero pela origem e de tal modo que o ponto que representa determinado número se encontra a uma distância da origem igual a esse número de unidades. 3. Utiliza corretamente sem falhas as frações $\frac{1}{2}$ , $\frac{1}{3}$ , $\frac{1}{4}$ , $\frac{1}{5}$ , $\frac{1}{10}$ , $\frac{1}{100}$ e $\frac{1}{1000}$ para referir cada uma das partes de um todo dividido respetivamente em duas, três, quatro, cinco, dez, cem e mil partes equivalentes.	MB
		1. Fixa muitas vezes um segmento de reta como unidade e identificar $\frac{1}{2}$ , $\frac{1}{3}$ , $\frac{1}{4}$ , $\frac{1}{5}$ , $\frac{1}{10}$ , $\frac{1}{100}$ e $\frac{1}{1000}$ como números, iguais à medida do comprimento de cada um dos segmentos de reta resultantes da decomposição da unidade em respetivamente dois, três, quatro, cinco, dez, cem e mil segmentos de reta de igual comprimento. 2. Fixa muitas vezes um segmento de reta como unidade e representar números naturais e as frações $\frac{1}{2}$ , $\frac{1}{3}$ , $\frac{1}{4}$ , $\frac{1}{5}$ e $\frac{1}{10}$ por pontos de uma semirreta dada, representando o zero pela origem e de tal modo que o ponto que representa determinado número se encontra a uma distância da origem igual a esse número de unidades. 3. Utiliza muitas vezes as frações $\frac{1}{2}$ , $\frac{1}{3}$ , $\frac{1}{4}$ , $\frac{1}{5}$ , $\frac{1}{10}$ , $\frac{1}{100}$ e $\frac{1}{1000}$ para referir cada uma das partes de um todo dividido respetivamente em duas, três, quatro, cinco, dez, cem e mil partes equivalentes.	B
		1. Fixa um segmento de reta como unidade e identificar $\frac{1}{2}$ , $\frac{1}{3}$ , $\frac{1}{4}$ , $\frac{1}{5}$ , $\frac{1}{10}$ , $\frac{1}{100}$ e $\frac{1}{1000}$ como números, iguais à medida do comprimento de cada um dos segmentos de reta resultantes da decomposição da unidade em respetivamente dois, três, quatro, cinco, dez, cem e mil segmentos de reta de igual comprimento.	S



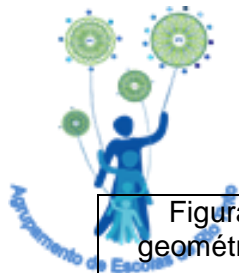
		<p>2. Fixa um segmento de reta como unidade e representar números naturais e as frações <math>\frac{1}{2}</math>, <math>\frac{1}{3}</math>, <math>\frac{1}{4}</math>, <math>\frac{1}{5}</math> e <math>\frac{1}{10}</math> por pontos de uma semirreta dada, representando o zero pela origem e de tal modo que o ponto que representa determinado número se encontra a uma distância da origem igual a esse número de unidades.</p> <p>3. Utiliza as frações <math>\frac{1}{2}</math>, <math>\frac{1}{3}</math>, <math>\frac{1}{4}</math>, <math>\frac{1}{5}</math>, <math>\frac{1}{10}</math>, <math>\frac{1}{100}</math> e <math>\frac{1}{1000}</math> para referir cada uma das partes de um todo dividido respetivamente em duas, três, quatro, cinco, dez, cem e mil partes equivalentes.</p>	
		<p>1. Fixa com falhas um segmento de reta como unidade e identificar <math>\frac{1}{2}</math>, <math>\frac{1}{3}</math>, <math>\frac{1}{4}</math>, <math>\frac{1}{5}</math>, <math>\frac{1}{10}</math>, <math>\frac{1}{100}</math> e <math>\frac{1}{1000}</math> como números, iguais à medida do comprimento de cada um dos segmentos de reta resultantes da decomposição da unidade em respetivamente dois, três, quatro, cinco, dez, cem e mil segmentos de reta de igual comprimento.</p> <p>2. Fixa com falhas um segmento de reta como unidade e representar números naturais e as frações <math>\frac{1}{2}</math>, <math>\frac{1}{3}</math>, <math>\frac{1}{4}</math>, <math>\frac{1}{5}</math> e <math>\frac{1}{10}</math> por pontos de uma semirreta dada, representando o zero pela origem e de tal modo que o ponto que representa determinado número se encontra a uma distância da origem igual a esse número de unidades.</p> <p>3. Utiliza sem falhas as frações <math>\frac{1}{2}</math>, <math>\frac{1}{3}</math>, <math>\frac{1}{4}</math>, <math>\frac{1}{5}</math>, <math>\frac{1}{10}</math>, <math>\frac{1}{100}</math> e <math>\frac{1}{1000}</math> para referir cada uma das partes de um todo dividido respetivamente em duas, três, quatro, cinco, dez, cem e mil partes equivalentes.</p>	I
		<p>1. Não fixa um segmento de reta como unidade e identificar <math>\frac{1}{2}</math>, <math>\frac{1}{3}</math>, <math>\frac{1}{4}</math>, <math>\frac{1}{5}</math>, <math>\frac{1}{10}</math>, <math>\frac{1}{100}</math> e <math>\frac{1}{1000}</math> como números, iguais à medida do comprimento de cada um dos segmentos de reta resultantes da decomposição da unidade em respetivamente dois, três, quatro, cinco, dez, cem e mil segmentos de reta de igual comprimento.</p> <p>2. Não fixa um segmento de reta como unidade e representar números naturais e as frações <math>\frac{1}{2}</math>, <math>\frac{1}{3}</math>, <math>\frac{1}{4}</math>, <math>\frac{1}{5}</math> e <math>\frac{1}{10}</math> por pontos de uma semirreta dada, representando o zero pela origem e de tal modo que o ponto que representa determinado número se encontra a uma distância da origem igual a esse número de unidades.</p> <p>3. Não utiliza as frações <math>\frac{1}{2}</math>, <math>\frac{1}{3}</math>, <math>\frac{1}{4}</math>, <math>\frac{1}{5}</math>, <math>\frac{1}{10}</math>, <math>\frac{1}{100}</math> e <math>\frac{1}{1000}</math> para referir cada uma das partes de um todo dividido respetivamente em duas, três, quatro, cinco, dez, cem e mil partes equivalentes.</p>	F
	<p><i>Resolver problemas</i></p>	<p>1. Resolve problemas sem apresentar falhas envolvendo a determinação de termos de uma sequência, dada a lei de formação.</p> <p>2. Resolve problemas sem apresentar falhas envolvendo a determinação de uma lei de formação compatível com uma sequência parcialmente conhecida.</p>	MB



Sequências e regularidades		<p>1. Resolve problemas muitas vezes envolvendo a determinação de termos de uma sequência, dada a lei de formação.</p> <p>2. Resolve problemas muitas vezes envolvendo a determinação de uma lei de formação compatível com uma sequência parcialmente conhecida.</p>	B
		<p>1. Nem sempre resolve problemas envolvendo a determinação de termos de uma sequência, dada a lei de formação.</p> <p>2. Nem sempre resolve problemas envolvendo a determinação de uma lei de formação compatível com uma sequência parcialmente conhecida.</p>	S
		<p>1. Resolve problemas com falhas muito significativas envolvendo a determinação de termos de uma sequência, dada a lei de formação.</p> <p>2. Resolve problemas com falhas muito significativas envolvendo a determinação de uma lei de formação compatível com uma sequência parcialmente conhecida.</p>	I
		<p>1. Não resolve problemas envolvendo a determinação de termos de uma sequência, dada a lei de formação.</p> <p>2. Não resolve problemas envolvendo a determinação de uma lei de formação compatível com uma sequência parcialmente conhecida.</p>	F
<p><b>Geometria e Medida</b></p> <p>Localização e orientação no espaço</p>	<p><i>Situar-se e situar objetos no espaço</i></p>	<p>1. Identifica sem falhas a «direção» de um objeto ou de um ponto como o conjunto das posições situadas à frente e por detrás desse objeto ou desse ponto.</p> <p>2. Utiliza corretamente sem falhas os termos «volta inteira», «meia volta», «quarto de volta», «virar à direita» e «virar à esquerda» do ponto de vista de um observador e relacioná-los com pares de direções.</p> <p>3. Identifica sem falhas numa grelha quadriculada pontos equidistantes de um dado ponto.</p> <p>4. Representa sem falhas numa grelha quadriculada itinerários incluindo mudanças de direção e identificando os quartos de volta para a direita e para a esquerda.</p>	MB



		<p>1. Identifica quase sempre sem falhas a «direção» de um objeto ou de um ponto como o conjunto das posições situadas à frente e por detrás desse objeto ou desse ponto.</p> <p>2. Utiliza quase sempre sem falhas os termos «volta inteira», «meia volta», «quarto de volta», «virar à direita» e «virar à esquerda» do ponto de vista de um observador e relacioná-los com pares de direções.</p> <p>3. Identifica quase sempre sem falhas numa grelha quadriculada pontos equidistantes de um dado ponto.</p> <p>4. Representa quase sempre sem falhas numa grelha quadriculada itinerários incluindo mudanças de direção e identificando os quartos de volta para a direita e para a esquerda.</p>	B
		<p>1. Nem sempre identifica a «direção» de um objeto ou de um ponto como o conjunto das posições situadas à frente e por detrás desse objeto ou desse ponto.</p> <p>2. Utiliza os termos «volta inteira», «meia volta», «quarto de volta», «virar à direita» e «virar à esquerda» do ponto de vista de um observador e relacioná-los com pares de direções.</p> <p>3. Nem sempre identifica numa grelha quadriculada pontos equidistantes de um dado ponto.</p> <p>4. Nem sempre representa numa grelha quadriculada itinerários incluindo mudanças de direção e identificando os quartos de volta para a direita e para a esquerda.</p>	S
		<p>1. Identifica com falhas a «direção» de um objeto ou de um ponto como o conjunto das posições situadas à frente e por detrás desse objeto ou desse ponto.</p> <p>2. Utiliza com falhas os termos «volta inteira», «meia volta», «quarto de volta», «virar à direita» e «virar à esquerda» do ponto de vista de um observador e relacioná-los com pares de direções.</p> <p>3. Identifica com falhas numa grelha quadriculada pontos equidistantes de um dado ponto.</p> <p>4. Representa com falhas numa grelha quadriculada itinerários incluindo mudanças de direção e identificando os quartos de volta para a direita e para a esquerda.</p>	I
		<p>1. Não identifica a «direção» de um objeto ou de um ponto como o conjunto das posições situadas à frente e por detrás desse objeto ou desse ponto.</p> <p>2. Não utiliza corretamente os termos «volta inteira», «meia volta», «quarto de volta», «virar à direita» e «virar à esquerda» do ponto de vista de um observador e relacioná-los com pares de direções.</p> <p>3. Não identifica numa grelha quadriculada pontos equidistantes de um dado ponto.</p>	F



<p>Figuras geométricas</p>		<p>4. Não representa numa grelha quadriculada itinerários incluindo mudanças de direção e identificando os quartos de volta para a direita e para a esquerda.</p>	
	<p><i>Reconhecer e representar formas geométricas</i></p>	<p>1. Identifica sem falhas a semirreta com origem em <math>O</math> e que passa no ponto <math>P</math> como a figura geométrica constituída pelos pontos que estão na direção de <math>P</math> relativamente a <math>O</math></p> <p>2. Identifica sem falhas a reta determinada por dois pontos como o conjunto dos pontos com eles alinhados e utiliza corretamente as expressões «semirretas opostas» e «reta suporte de uma semirreta».</p> <p>3. Distingue facilmente linhas poligonais de linhas não poligonais e polígonos de figuras planas não poligonais.</p> <p>4. Identifica sem falhas em desenhos as partes interna e externa de linhas planas fechadas e utiliza o termo «fronteira» para designar as linhas.</p> <p>5. Identifica sem falhas e representa triângulos isósceles, equiláteros e escalenos, reconhecendo os segundos como casos particulares dos primeiros.</p> <p>6. Identifica e representa sem falhas losangos e reconhece o quadrado como caso particular do losango.</p> <p>7. Identifica e representa sem falhas quadriláteros e reconhece os losangos e retângulos como casos particulares de quadriláteros.</p> <p>8. Identifica e representa sem falhas pentágonos e hexágonos.</p> <p>9. Identifica sem falhas pirâmides e cones, distingue poliedros de outros sólidos e utiliza corretamente os termos «vértice», «aresta» e «face».</p> <p>10. Identifica sem falhas figuras geométricas numa composição e efetua composições de figuras geométricas.</p> <p>11. Distingue facilmente atributos não geométricos de atributos geométricos de um dado objeto.</p> <p>12. Completa sem apresentar falhas figuras planas de modo que fiquem simétricas relativamente a um eixo previamente fixado, utilizando dobragens, papel vegetal, etc.</p>	<p>MB</p>
		<p>1. Identifica muitas vezes a semirreta com origem em <math>O</math> e que passa no ponto <math>P</math> como a figura geométrica constituída pelos pontos que estão na direção de <math>P</math> relativamente a <math>O</math></p> <p>2. Identifica muitas vezes a reta determinada por dois pontos como o conjunto dos pontos com eles alinhados e utiliza corretamente as expressões «semirretas opostas» e «reta suporte de uma semirreta».</p> <p>3. Distingue com alguma facilidade linhas poligonais de linhas não poligonais e polígonos de figuras planas não poligonais.</p>	<p>B</p>



		<p>4. Identifica muitas vezes, em desenhos as partes interna e externa de linhas planas fechadas e utiliza o termo «fronteira» para designar as linhas.</p> <p>5. Identifica muitas vezes e representa triângulos isósceles, equiláteros e escalenos, reconhecendo os segundos como casos particulares dos primeiros.</p> <p>6. Identifica e representa muitas vezes losangos e reconhece o quadrado como caso particular do losango.</p> <p>7. Identifica e representa muitas vezes quadriláteros e reconhece os losangos e retângulos como casos particulares de quadriláteros.</p> <p>8. Identifica e representa muitas vezes pentágonos e hexágonos.</p> <p>9. Identifica muitas vezes pirâmides e cones, distingue poliedros de outros sólidos e utiliza corretamente os termos «vértice», «aresta» e «face».</p> <p>10. Identifica muitas vezes figuras geométricas numa composição e efetua composições de figuras geométricas.</p> <p>11. Distingue com alguma facilidade atributos não geométricos de atributos geométricos de um dado objeto.</p> <p>12. Completa quase sempre sem falhas figuras planas de modo que fiquem simétricas relativamente a um eixo previamente fixado, utilizando dobragens, papel vegetal, etc.</p>	
		<p>1. Identifica a semirreta com origem em O e que passa no ponto P como a figura geométrica constituída pelos pontos que estão na direção de P relativamente a O</p> <p>2. Identifica a reta determinada por dois pontos como o conjunto dos pontos com eles alinhados e utiliza corretamente as expressões «semirretas opostas» e «reta suporte de uma semirreta».</p> <p>3. Distingue linhas poligonais de linhas não poligonais e polígonos de figuras planas não poligonais.</p> <p>4. Identifica, em desenhos as partes interna e externa de linhas planas fechadas e utiliza o termo «fronteira» para designar as linhas.</p> <p>5. Identifica e representa triângulos isósceles, equiláteros e escalenos, reconhecendo os segundos como casos particulares dos primeiros.</p> <p>6. Identifica e representa losangos e reconhece o quadrado como caso particular do losango.</p> <p>7. Identifica e representa quadriláteros e reconhece os losangos e retângulos como casos particulares de quadriláteros.</p> <p>8. Identifica e representa pentágonos e hexágonos.</p>	S



		<p>9. Identifica pirâmides e cones, distingue poliedros de outros sólidos e utiliza corretamente os termos «vértice», «aresta» e «face».</p> <p>10. Identifica figuras geométricas numa composição e efetua composições de figuras geométricas.</p> <p>11. Distingue atributos não geométricos de atributos geométricos de um dado objeto.</p> <p>12. Completa figuras planas de modo que fiquem simétricas relativamente a um eixo previamente fixado, utilizando dobragens, papel vegetal, etc.</p>	
		<p>1. Identifica com falhas a semirreta com origem em O e que passa no ponto P como a figura geométrica constituída pelos pontos que estão na direção de P relativamente a O</p> <p>2. Identifica com falhas a reta determinada por dois pontos como o conjunto dos pontos com eles alinhados e utiliza corretamente as expressões «semirretas opostas» e «reta suporte de uma semirreta».</p> <p>3. Distingue com falhas linhas poligonais de linhas não poligonais e polígonos de figuras planas não poligonais.</p> <p>4. Identifica com falhas em desenhos as partes interna e externa de linhas planas fechadas e utiliza o termo «fronteira» para designar as linhas.</p> <p>5. Identifica com falhas e representa triângulos isósceles, equiláteros e escalenos, reconhecendo os segundos como casos particulares dos primeiros.</p> <p>6. Identifica com falhas e representa losangos e reconhece o quadrado como caso particular do losango.</p> <p>7. Identifica e representa com falhas quadriláteros e reconhece os losangos e retângulos como casos particulares de quadriláteros.</p> <p>8. Identifica e representa com falhas pentágonos e hexágonos.</p> <p>9. Identifica com falhas pirâmides e cones, distingue poliedros de outros sólidos e utiliza corretamente os termos «vértice», «aresta» e «face».</p> <p>10. Identifica com falhas figuras geométricas numa composição e efetua composições de figuras geométricas.</p> <p>11. Distingue com falhas atributos não geométricos de atributos geométricos de um dado objeto.</p> <p>12. Completa com falhas figuras planas de modo que fiquem simétricas relativamente a um eixo previamente fixado, utilizando dobragens, papel vegetal, etc.</p>	I
		<p>1. Não identifica a semirreta com origem em O e que passa no ponto P como a figura geométrica constituída pelos pontos que estão na direção de P relativamente a O</p>	F



<p>Medida</p>		<p>2. Não identifica a reta determinada por dois pontos como o conjunto dos pontos com eles alinhados nem utiliza corretamente as expressões «semirretas opostas» e «reta suporte de uma semirreta».</p> <p>3. Não distingue linhas poligonais de linhas não poligonais e polígonos de figuras planas não poligonais.</p> <p>4. Não identifica, em desenhos, as partes interna e externa de linhas planas fechadas nem utiliza o termo «fronteira» para designar as linhas.</p> <p>5. Não identifica nem representa triângulos isósceles, equiláteros e escalenos, reconhecendo os segundos como casos particulares dos primeiros.</p> <p>6. Não identifica nem representa losangos e não reconhece o quadrado como caso particular do losango.</p> <p>7. Não identifica nem representa quadriláteros e não reconhece os losangos e retângulos como casos particulares de quadriláteros.</p> <p>8. Não identifica nem representa pentágonos e hexágonos.</p> <p>9. Não identifica pirâmides e cones, não distingue poliedros de outros sólidos e utiliza corretamente os termos «vértice», «aresta» e «face».</p> <p>10. Não identifica figuras geométricas numa composição e efetua composições de figuras geométricas.</p> <p>11. Não distingue atributos não geométricos de atributos geométricos de um dado objeto.</p> <p>12. Não completa figuras planas de modo que fiquem simétricas relativamente a um eixo previamente fixado, utilizando dobragens, papel vegetal, etc.</p>	
	<p><i>Medir distâncias e comprimentos</i></p>	<p>1. Reconhece com facilidade que fixada uma unidade de comprimento nem sempre é possível medir uma dada distância exatamente como um número natural e utiliza corretamente as expressões «mede mais/menos do que» um certo número de unidades.</p> <p>2. Designa com facilidade subunidades de comprimento resultantes da divisão de uma dada unidade de comprimento em duas, três, quatro, cinco, dez, cem ou mil partes iguais respetivamente por «um meio», «um terço», «um quarto», «um quinto», «um décimo», «um centésimo» ou «um milésimo» da unidade.</p> <p>3. Identifica com facilidade o metro como unidade de comprimento padrão, o decímetro, o centímetro e o milímetro respetivamente como a décima, a centésima e a milésima parte do metro e efetuar medições utilizando estas unidades.</p> <p>4. Identifica com facilidade o perímetro de um polígono como a soma das medidas dos comprimentos dos lados, fixada uma unidade.</p>	<p>MB</p>





		<p>1. Reconhece muitas vezes que fixada uma unidade de comprimento nem sempre é possível medir uma dada distância exatamente como um número natural e utiliza corretamente as expressões «mede mais/menos do que» um certo número de unidades.</p> <p>2. Designa muitas vezes subunidades de comprimento resultantes da divisão de uma dada unidade de comprimento em duas, três, quatro, cinco, dez, cem ou mil partes iguais respetivamente por «um meio», «um terço», «um quarto», «um quinto», «um décimo», «um centésimo» ou «um milésimo» da unidade.</p> <p>3. Identifica muitas vezes o metro como unidade de comprimento padrão, o decímetro, o centímetro e o milímetro respetivamente como a décima, a centésima e a milésima parte do metro e efetuar medições utilizando estas unidades.</p> <p>4. Identifica muitas vezes o perímetro de um polígono como a soma das medidas dos comprimentos dos lados, fixada uma unidade.</p>	B
		<p>1. Nem sempre reconhece que fixada uma unidade de comprimento nem sempre é possível medir uma dada distância exatamente como um número natural e utiliza corretamente as expressões «mede mais/menos do que» um certo número de unidades.</p> <p>2. Nem sempre designa subunidades de comprimento resultantes da divisão de uma dada unidade de comprimento em duas, três, quatro, cinco, dez, cem ou mil partes iguais respetivamente por «um meio», «um terço», «um quarto», «um quinto», «um décimo», «um centésimo» ou «um milésimo» da unidade.</p> <p>3. Nem sempre identifica o metro como unidade de comprimento padrão, o decímetro, o centímetro e o milímetro respetivamente como a décima, a centésima e a milésima parte do metro e efetuar medições utilizando estas unidades.</p> <p>4. Identifica o perímetro de um polígono como a soma das medidas dos comprimentos dos lados, fixada uma unidade.</p>	S
		<p>1. Reconhece com dificuldade que fixada uma unidade de comprimento nem sempre é possível medir uma dada distância exatamente como um número natural e utiliza corretamente as expressões «mede mais/menos do que» um certo número de unidades.</p> <p>2. Designa com dificuldade subunidades de comprimento resultantes da divisão de uma dada unidade de comprimento em duas, três, quatro, cinco, dez, cem ou mil partes iguais respetivamente por «um meio», «um terço», «um quarto», «um quinto», «um décimo», «um centésimo» ou «um milésimo» da unidade.</p>	I



		<p>3. Identifica com falhas o metro como unidade de comprimento padrão, o decímetro, o centímetro e o milímetro respetivamente como a décima, a centésima e a milésima parte do metro e efetuar medições utilizando estas unidades.</p> <p>4. Identifica com falhas o perímetro de um polígono como a soma das medidas dos comprimentos dos lados, fixada uma unidade.</p>	
		<p>1. Não reconhece que fixada uma unidade de comprimento nem sempre é possível medir uma dada distância exatamente como um número natural e utiliza corretamente as expressões «mede mais/menos do que» um certo número de unidades.</p> <p>2. Não designa subunidades de comprimento resultantes da divisão de uma dada unidade de comprimento em duas, três, quatro, cinco, dez, cem ou mil partes iguais respetivamente por «um meio», «um terço», «um quarto», «um quinto», «um décimo», «um centésimo» ou «um milésimo» da unidade.</p> <p>3. Não identifica o metro como unidade de comprimento padrão, o decímetro, o centímetro e o milímetro respetivamente como a décima, a centésima e a milésima parte do metro e efetuar medições utilizando estas unidades.</p> <p>4. Não identifica o perímetro de um polígono como a soma das medidas dos comprimentos dos lados, fixada uma unidade.</p>	F
	<p><i>Medir áreas</i></p>	<p>1. Mede sem falhas áreas de figuras efetuando decomposições em partes geometricamente iguais tomadas como unidade de área.</p> <p>2. Compara sem dificuldade áreas de figuras utilizando as respetivas medidas, fixada uma mesma unidade de área.</p>	MB
		<p>1. Mede muitas vezes áreas de figuras efetuando decomposições em partes geometricamente iguais tomadas como unidade de área.</p> <p>2. Compara muitas vezes áreas de figuras utilizando as respetivas medidas, fixada uma mesma unidade de área.</p>	B
		<p>1. Mede áreas de figuras efetuando decomposições em partes geometricamente iguais tomadas como unidade de área.</p> <p>2. Compara áreas de figuras utilizando as respetivas medidas, fixada uma mesma unidade de área.</p>	S
		<p>1. Mede com falhas áreas de figuras efetuando decomposições em partes geometricamente iguais tomadas como unidade de área.</p> <p>2. Compara com dificuldade áreas de figuras utilizando as respetivas medidas, fixada uma mesma unidade de área.</p>	I



		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não mede áreas de figuras efetuando decomposições em partes geometricamente iguais tomadas como unidade de área.</li> <li>2. Não compara áreas de figuras utilizando as respetivas medidas, fixada uma mesma unidade de área.</li> </ol>	F
<i>Medir volumes e capacidades</i>		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reconhece sem dificuldade figuras equidecomponíveis em construções com cubos de arestas iguais.</li> <li>2. Reconhece sem dificuldade que dois objetos equidecomponíveis têm o mesmo volume.</li> <li>3. Mede sem falhas volumes de construções efetuando decomposições em partes geometricamente iguais tomadas como unidade de volume.</li> <li>4. Utiliza sem dificuldade a transferência de líquidos para ordenar a capacidade de dois recipientes.</li> <li>5. Mede sem falhas capacidades, fixado um recipiente como unidade de volume.</li> <li>6. Utiliza sem dificuldade o litro para realizar medições de capacidade.</li> <li>7. Compara sem dificuldade volumes de objetos imergindo-os em líquido contido num recipiente, por comparação dos níveis atingidos pelo líquido.</li> </ol>	MB
		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reconhece muitas vezes figuras equidecomponíveis em construções com cubos de arestas iguais.</li> <li>2. Reconhece muitas vezes que dois objetos equidecomponíveis têm o mesmo volume.</li> <li>3. Mede quase sempre sem falhas volumes de construções efetuando decomposições em partes geometricamente iguais tomadas como unidade de volume.</li> <li>4. Utiliza muitas vezes a transferência de líquidos para ordenar a capacidade de dois recipientes.</li> <li>5. Mede sem falhas capacidades, fixado um recipiente como unidade de volume.</li> <li>6. Utiliza muitas vezes o litro para realizar medições de capacidade.</li> <li>7. Compara muitas vezes volumes de objetos imergindo-os em líquido contido num recipiente, por comparação dos níveis atingidos pelo líquido.</li> </ol>	B
		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reconhece figuras equidecomponíveis em construções com cubos de arestas iguais.</li> <li>2. Reconhece que dois objetos equidecomponíveis têm o mesmo volume.</li> <li>3. Mede volumes de construções efetuando decomposições em partes geometricamente iguais tomadas como unidade de volume.</li> <li>4. Utiliza a transferência de líquidos para ordenar a capacidade de dois recipientes.</li> <li>5. Mede capacidades, fixado um recipiente como unidade de volume.</li> <li>6. Utiliza o litro para realizar medições de capacidade.</li> </ol>	S



		7. Compara volumes de objetos imergindo-os em líquido contido num recipiente, por comparação dos níveis atingidos pelo líquido.	
		1. Reconhece com dificuldade figuras equidecomponíveis em construções com cubos de arestas iguais. 2. Reconhece com dificuldade que dois objetos equidecomponíveis têm o mesmo volume. 3. Mede sem falhas volumes de construções efetuando decomposições em partes geometricamente iguais tomadas como unidade de volume. 4. Utiliza com dificuldade a transferência de líquidos para ordenar a capacidade de dois recipientes. 5. Mede com falhas capacidades, fixado um recipiente como unidade de volume. 6. Utiliza com dificuldade o litro para realizar medições de capacidade. 7. Compara com dificuldade volumes de objetos imergindo-os em líquido contido num recipiente, por comparação dos níveis atingidos pelo líquido.	I
		1. Não reconhece figuras equidecomponíveis em construções com cubos de arestas iguais. 2. Não reconhece sem dificuldade que dois objetos equidecomponíveis têm o mesmo volume. 3. Não mede volumes de construções efetuando decomposições em partes geometricamente iguais tomadas como unidade de volume. 4. Não utiliza a transferência de líquidos para ordenar a capacidade de dois recipientes. 5. Não mede capacidades, fixado um recipiente como unidade de volume. 6. Não utiliza o litro para realizar medições de capacidade. 7. Não compara volumes de objetos imergindo-os em líquido contido num recipiente, por comparação dos níveis atingidos pelo líquido.	F
	<i>Medir massas</i>	1. Compara sem dificuldade massas numa balança de dois pratos. 2. Utiliza sem dificuldade unidades de massa não convencionais para realizar pesagens. 3. Utiliza sem dificuldade o quilograma para realizar pesagens.	MB
		1. Compara muitas vezes massas numa balança de dois pratos. 2. Utiliza muitas vezes unidades de massa não convencionais para realizar pesagens. 3. Utiliza muitas vezes o quilograma para realizar pesagens.	B
		1. Compara massas numa balança de dois pratos. 2. Utiliza unidades de massa não convencionais para realizar pesagens. 3. Utiliza o quilograma para realizar pesagens.	S



		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Compara com dificuldade massas numa balança de dois pratos.</li> <li>2. Utiliza com dificuldade unidades de massa não convencionais para realizar pesagens.</li> <li>3. Utiliza com dificuldade o quilograma para realizar pesagens.</li> </ol>	I
		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não compara massas numa balança de dois pratos.</li> <li>2. Não utiliza unidades de massa não convencionais para realizar pesagens.</li> <li>3. Não utiliza o quilograma para realizar pesagens.</li> </ol>	F
	<i>Medir o tempo</i>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Efetua sem falhas medições do tempo utilizando instrumentos apropriados.</li> <li>2. Reconhece sem dificuldade a hora como unidade de medida de tempo e relacioná-la com o dia.</li> <li>3. Lê e escreve sem falhas a medida de tempo apresentada num relógio de ponteiros, em horas, meias horas e quartos de hora.</li> <li>4. Lê e interpreta sem falhas calendários e horários.</li> </ol>	MB
		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Efetua muitas vezes medições do tempo utilizando instrumentos apropriados.</li> <li>2. Reconhece muitas vezes a hora como unidade de medida de tempo e relacioná-la com o dia.</li> <li>3. Lê e escreve quase sempre sem falhas a medida de tempo apresentada num relógio de ponteiros, em horas, meias horas e quartos de hora.</li> <li>4. Lê e interpreta quase sempre sem falhas calendários e horários.</li> </ol>	B
		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nem sempre efetua medições do tempo utilizando instrumentos apropriados.</li> <li>2. Nem sempre reconhece a hora como unidade de medida de tempo e relacioná-la com o dia.</li> <li>3. Nem sempre lê e escreve a medida de tempo apresentada num relógio de ponteiros, em horas, meias horas e quartos de hora.</li> <li>4. Nem sempre lê e interpreta calendários e horários.</li> </ol>	S
		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Efetua com falhas medições do tempo utilizando instrumentos apropriados.</li> <li>2. Reconhece com dificuldade a hora como unidade de medida de tempo e relacioná-la com o dia.</li> <li>3. Lê e escreve com falhas a medida de tempo apresentada num relógio de ponteiros, em horas, meias horas e quartos de hora.</li> <li>4. Lê e interpreta com falhas calendários e horários.</li> </ol>	I
		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não efetua medições do tempo utilizando instrumentos apropriados.</li> <li>2. Não reconhece a hora como unidade de medida de tempo e relacioná-la com o dia.</li> </ol>	F



		3. Não lê nem escreve a medida de tempo apresentada num relógio de ponteiros, em horas, meias horas e quartos de hora. 4. Não lê nem interpreta calendários e horários.	
	<i>Contar dinheiro</i>	1. Lê e escreve sem falhas quantias de dinheiro decompostas em euros e cêntimos envolvendo números até 1000. 2. Efetua sem falhas contagens de quantias de dinheiro envolvendo números até 1000.	MB
		1. Lê e escreve com muita correção quantias de dinheiro decompostas em euros e cêntimos envolvendo números até 1000. 2. Efetua com muita correção contagens de quantias de dinheiro envolvendo números até 1000.	B
		1. Nem sempre lê e escreve quantias de dinheiro decompostas em euros e cêntimos envolvendo números até 1000. 2. Nem sempre efetua contagens de quantias de dinheiro envolvendo números até 1000.	S
		1. Lê e escreve com falhas quantias de dinheiro decompostas em euros e cêntimos envolvendo números até 1000. 2. Efetua com falhas contagens de quantias de dinheiro envolvendo números até 1000.	I
		1. Não lê nem escreve quantias de dinheiro decompostas em euros e cêntimos envolvendo números até 1000. 2. Não efetua contagens de quantias de dinheiro envolvendo números até 1000.	F
	<i>Resolver problemas</i>	1. Resolve sem apresentar falhas problemas de um ou dois passos envolvendo medidas de diferentes grandezas.	MB
		1. Resolve muitas vezes problemas de um ou dois passos envolvendo medidas de diferentes grandezas.	B
		1. Nem sempre resolve problemas de um ou dois passos envolvendo medidas de diferentes grandezas.	S
		1. Resolve com falhas problemas de um ou dois passos envolvendo medidas de diferentes grandezas.	I
		1. Não resolve sem apresentar falhas problemas de um ou dois passos envolvendo medidas de diferentes grandezas.	F
<b>Organização e Tratamento de Dados</b>  Representação de conjuntos	<i>Operar com conjuntos</i>  <i>Utilizar</i>	1. Determina sem dificuldade a reunião e a interseção de dois conjuntos. 2. Constrói e interpreta sem falhas diagramas de Venn e de Carroll. 3. Classifica sem dificuldade objetos de acordo com um ou dois critérios.	MB
		1. Determina muitas vezes a reunião e a interseção de dois conjuntos.	B



Representação de dados		2. Constrói e interpreta muitas vezes diagramas de Venn e de Carroll. 3. Classifica muitas vezes objetos de acordo com um ou dois critérios.	
		1. Nem sempre determina a reunião e a interseção de dois conjuntos. 2. Nem sempre constrói e interpreta diagramas de Venn e de Carroll. 3. Nem sempre classifica objetos de acordo com um ou dois critérios.	S
		1. Determina com dificuldade a reunião e a interseção de dois conjuntos. 2. Constrói e interpreta com falhas diagramas de Venn e de Carroll. 3. Classifica com dificuldade objetos de acordo com um ou dois critérios.	I
		1. Não determina a reunião e a interseção de dois conjuntos. 2. Não constrói nem interpreta sem falhas diagramas de Venn e de Carroll. 3. Não classifica objetos de acordo com um ou dois critérios.	F
	<i>Recolher e representar conjuntos de dados</i>	1. Lê sem dificuldade tabelas de frequências absolutas, gráficos de pontos e pictogramas em diferentes escalas. 2. Recolhe sem dificuldade dados utilizando esquemas de contagem ( <i>tally charts</i> ) e representá-los em tabelas de frequências absolutas. 3. Representa sem dificuldade dados através de gráficos de pontos e de pictogramas.	MB
		1. Lê muitas vezes tabelas de frequências absolutas, gráficos de pontos e pictogramas em diferentes escalas. 2. Recolhe muitas vezes dados utilizando esquemas de contagem ( <i>tally charts</i> ) e representá-los em tabelas de frequências absolutas. 3. Representa muitas vezes dados através de gráficos de pontos e de pictogramas.	B
		1. Nem sempre lê tabelas de frequências absolutas, gráficos de pontos e pictogramas em diferentes escalas. 2. Nem sempre recolhe sem dificuldade dados utilizando esquemas de contagem ( <i>tally charts</i> ) e representá-los em tabelas de frequências absolutas. 3. Nem sempre representa sem dificuldade dados através de gráficos de pontos e de pictogramas.	S
		1. Lê com dificuldade tabelas de frequências absolutas, gráficos de pontos e pictogramas em diferentes escalas. 2. Recolhe com dificuldade dados utilizando esquemas de contagem ( <i>tally charts</i> ) e representá-los em tabelas de frequências absolutas. 3. Representa com dificuldade dados através de gráficos de pontos e de pictogramas.	I



		<p>1. Não lê tabelas de frequências absolutas, gráficos de pontos e pictogramas em diferentes escalas.</p> <p>2. Não recolhe dados utilizando esquemas de contagem (<i>tally charts</i>) e representá-los em tabelas de frequências absolutas.</p> <p>3. Não representa dados através de gráficos de pontos e de pictogramas.</p>	F
<p><i>Interpretar representações de conjuntos de dados</i></p>		<p>1. Retira sem dificuldade informação de esquemas de contagem, gráficos de pontos e pictogramas identificando a característica em estudo e comparando as frequências absolutas das várias categorias ou classes observadas.</p> <p>2. Organiza sem dificuldade conjuntos de dados em diagramas de Venn e de Carroll.</p> <p>3. Constrói e interpreta sem dificuldade, gráficos de barras.</p>	MB
		<p>1. Retira muitas vezes informação de esquemas de contagem, gráficos de pontos e pictogramas identificando a característica em estudo e comparando as frequências absolutas das várias categorias ou classes observadas.</p> <p>2. Organiza muitas vezes conjuntos de dados em diagramas de Venn e de Carroll.</p> <p>3. Constrói e interpreta muitas vezes gráficos de barras.</p>	B
		<p>1. Nem sempre retira informação de esquemas de contagem, gráficos de pontos e pictogramas identificando a característica em estudo e comparando as frequências absolutas das várias categorias ou classes observadas.</p> <p>2. Nem sempre organiza sem dificuldade conjuntos de dados em diagramas de Venn e de Carroll.</p> <p>3. Nem sempre constrói e interpreta sem dificuldade, gráficos de barras.</p>	S
		<p>1. Retira com dificuldade informação de esquemas de contagem, gráficos de pontos e pictogramas identificando a característica em estudo e comparando as frequências absolutas das várias categorias ou classes observadas.</p> <p>2. Organiza com dificuldade conjuntos de dados em diagramas de Venn e de Carroll.</p> <p>3. Constrói e interpreta com dificuldade, gráficos de barras.</p>	I
		<p>1. Não retira informação de esquemas de contagem, gráficos de pontos e pictogramas identificando a característica em estudo e comparando as frequências absolutas das várias categorias ou classes observadas.</p> <p>2. Não organiza conjuntos de dados em diagramas de Venn e de Carroll.</p> <p>3. Não constrói nem interpreta gráficos de barras.</p>	F